



Vigilantes do Goiás rejeitam proposta do patrão

Na busca de um reajuste que realmente atenda aos anseios dos trabalhadores, a categoria aprovou o encaminhamento do dissídio coletivo e greve

Em Assembleia realizada neste domingo (05/02), na sede a Câmara Municipal de Goiânia, os vigilantes do Goiás rejeitaram a proposta do patrão para o reajuste da Convenção Coletiva de Trabalho 2017.

Segundo o Sindvig/GO, a maior objeção foi em relação ao vale-alimentação, congelado há dois anos, e apresentado de forma insuficiente. Sem atender as necessidades da categoria, a proposta do patrão 10% de reajuste no vale-alimentação e 6,58% nos salários.

Na Assembleia, os vigilantes rejeitaram a proposta aprovaram o encaminhamento do dissídio coletivo e a greve dos trabalhadores. Os sindicatos estão com o corpo jurídico reunido para deliberar dentro das legalidades.



A CONTRASP parabeniza os Sindicatos na luta incansável na representação da categoria e reforça a importância dos trabalhadores neste momento em que a união é o diferencial para pressionar os patrões e alcançar avanços.



SEESVRJ notifica Empresa por desrespeitar os direitos dos vigilantes



Em atuação contra o descumprimento da CCT e da CLT, o Sindicato dos Vigilantes de Volta Redonda e Região Sul Fluminense notificou a Empresa Souza Lima por desrespeitar os direitos dos vigilantes.

Segundo o Sindicato, a Empresa não está pagando corretamente os vigilantes, sem depositar o valor da passagem e da hora extra de acordo com a legislação, além de outros descumprimentos. Se a situação não se regularizar, o Sindicato tomará as medidas necessárias junto aos órgãos competentes.

A CONTRASP parabeniza o trabalho do Sindicato na luta por estes trabalhadores, se colocando a disposição ao que for necessário.

